

Outubro 2024

INFORMATIVO DA Esperança



EM DESTAQUE

Acreditar no futuro é acreditar na Esperança: conheça a Casa da Criança Laura Vicuña

FAMÍLIA DA ESPERANÇA

Iraci Leite: o desejo de viver em comunidade deu impulso para sua missão

GRUPO ESPERANÇA VIVA

GEV é uma força missionária no Carisma da Esperança



Fé no futuro é fé na esperança**“Viver sem esperança é deixar de viver.”***(Fyodor Dostoyevsky)*

Para nós, no Brasil, o dia 12 de outubro é tradicionalmente dedicado às crianças. E isso bem antes do dia da festa de “Nossa Senhora Aparecida”. Motivo suficiente para refletirmos um pouco sobre nossa atitude em relação às crianças como organização social.

A fé no futuro é, em última análise, fé na esperança – e essa esperança se manifesta mais claramente em nossos investimentos na próxima geração. Ao investir em nossos filhos, estamos investindo em um futuro caracterizado por mais justiça, compaixão e solidariedade.

A Fazenda da Esperança fez dessa convicção um dos fundamentos de seu trabalho. Nossos inúmeros projetos infantis são um testemunho de nosso compromisso com um futuro melhor para as crianças vulneráveis. Cada um desses projetos é uma encarnação viva da esperança que depositamos no futuro.

Nossos centros de educação infantil são locais onde as crianças podem não apenas aprender, mas também crescer em um ambiente amoroso. Oferecemos a elas a oportunidade de realizar todo o seu potencial, ensinando-lhes não apenas educação, mas também valores. Esses primeiros anos são cruciais; eles estabelecem as bases para o desenvolvimento posterior e são um dos melhores investimentos que podemos fazer como sociedade.

Também administramos lares adotivos para crianças que não tiveram a felicidade de uma família. Essas casas são mais do que simples abrigos – são lugares de esperança onde as crianças têm a oportunidade de se curar e começar de novo. Aqui, elas experimentam segurança, cuidado e amor – pré-requisitos fundamentais para uma educação saudável.

Nosso trabalho com órfãos do HIV e crianças que vêm de contextos sociais muito difíceis é particularmente tocante. Elas geralmente enfrentam enormes desafios e são confrontadas com a perda, a dor e a pobreza em sua primeira infância. Em nossos lares, elas não só encontram um teto sobre suas cabeças, mas também uma comunidade que as apoia, incentiva e acompanha. Aqui eles aprendem que, apesar de seu passado, podem ter um futuro cheio de esperança e oportunidades.

Cada um desses projetos é a personificação da nossa crença de que toda criança tem direito a um futuro – um futuro melhor, mais brilhante e mais gratificante do que o seu presente. Nosso trabalho não é apenas um ato de caridade, mas também uma expressão de nossa profunda crença no potencial de cada criança e no poder transformador da esperança.

Boa leitura!

Klaus Rautenberg ■



INFORMATIVO DA
Esperança

Diretor editorial:

Klaus Rautenberg

Jornalismo:

Érika Augusto

Revisão:

Evandro Moreira

Coordenação Marketing:

Anderson Nascimento

Direção de arte:

Adriana Martins

Diagramação:

Beatriz Estevam

Propaganda:

Gabriela Oliveira

Fotos:

Arquivo Fazenda da Esperança

Impressão:

Leograf

Logística:

LDC Digital

Atendimento:

☎ (12) 3128 8900

☎ 0800 591-1100

✉ embaixadores@fazenda.org.br**Site:**portalfazenda.org**Tiragem:**

16.000



Iraci Leite: foi o desejo de viver em comunidade que deu impulso para a sua missão

A Família da Esperança celebra 25 anos de sua autorização arquidiocesana, assinada em 1999. Mas antes disso, muitas pessoas já estavam envolvidas e se sentiam, de fato, como uma família. Entre estes membros de primeira hora, destacamos Iraci da Silva Leite – uma das fundadoras da Fazenda da Esperança.

Formada em Serviço Social, ela trabalhava em um banco e se sentia decepcionada com sua profissão. Tudo começou a mudar em 1979, com a chegada de Frei Hans Stapel à Paróquia Nossa Senhora da Glória, em Guaratinguetá (SP), onde Iraci frequentava.

Através do testemunho de vida do religioso alemão e das partilhas que eles realizavam com membros da paróquia, Iraci percebeu que o desejo de viver em comunidade era latente em seu coração. Na websérie **“Mulheres de Esperança”**, Iraci conta como foi o início do que viria a ser a Fazenda da Esperança feminina, quando ela e Luci Rosendo começaram a partilhar a vida com as acolhidas.

“Como a casa era pequena, a Luci dormia num quarto e eu no outro e era muito interessante. Quando você dorme no mesmo quarto e a casa é pequena, você escuta as conversas. Elas ficavam bravas, xingavam a gente, era difícil, tínhamos que ter muita paciência”, afirmou. De acordo com Iraci, o

amor foi o norte que indicou o caminho no início da experiência.

Para elas, iniciar um centro de recuperação era concretizar a possibilidade de viver sempre com Jesus em meio.

“Foi Ele quem nos inspirou a viver com as jovens. Luci e eu nos esforçamos para ter sempre essa presença de Jesus entre nós, através do nosso amor recíproco, que cresceu e amadureceu sempre mais”, afirma Iraci.

Naqueles primeiros anos, Frei Hans, Nelson, Luci e Iraci queriam apenas amar o próximo seguindo os ensinamentos de Jesus. Através da união dos dois carismas – o da unidade e o franciscano – eles viviam em comunidade com os acolhidos e acolhidas, partilhando momentos de trabalho, convivência e espiritualidade – o tripé da Fazenda.

De forma discreta mas muito amorosa, Iraci marcou e continua marcando a vida de muitas acolhidas que passaram pela Fazenda da Esperança, além de voluntárias, madrinhas e tantas outras pessoas. Neste mês em que celebramos mais um ano de vida da querida Iraci, queremos louvar a Deus por seu SIM sem condições!

Confira o episódio da série com Iraci Leite:





Acreditar no futuro é acreditar na Esperança: conheça a Casa da Criança Laura Vicuña

Neste mês de outubro, em que celebramos o Dia das Crianças, queremos apresentar de modo especial um dos trabalhos realizados pela Obra Social Nossa Senhora da Glória - Fazenda da Esperança.

Localizada em Guaratinguetá (SP), a Casa da Criança Laura Vicuña é uma das entidades que compõem a Obra Social. Aberta em 2015, a instituição oferece acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses na modalidade “Casa Lar”. É destinada àqueles que foram retirados das famílias por situações de risco ou abuso, até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem ou extensa ou, na sua impossibilidade, o encaminhamento para família adotiva.

Para Amanda Velloso, coordenadora da Casa da Criança há 1 ano e 3 meses, assumir esta responsabilidade transformou sua vida, pois tornou-se coordenadora depois da licença maternidade. *“Aqui eu posso continuar, junto com meu papel profissional, um ofício que eu me reconheço todos os dias que é a maternidade”*, afirma.



“Embora seja um vínculo profissional, ser responsável por esta unidade traz um olhar familiar. Nosso trabalho é ser família para crianças e adolescentes que estão em situação de violência e risco e que chegam aqui por uma determinação judicial para serem resgatados com as famílias de origem ou famílias adotivas”, explica.

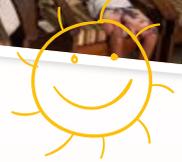
Atualmente, a Casa da Criança acolhe 14 crianças, sendo 3 bebês, 1 criança de 6 anos e os demais ado-

lescentes. *“A proposta da Casa Lar é que os atendidos vivam uma experiência humana, por isso é uma estrutura menor, com 10 crianças por casa. Existe um cuidador residente que mora com eles, que tem o papel de gerar e fortalecer vínculos”*, contextualiza a coordenadora. Segundo Amanda, o papel da Casa é proporcionar uma experiência de família, onde a individualidade seja trabalhada, respeitando os espaços e particularidades de cada criança ou adolescente.



“Precisamos estar constantemente unidos, acreditar na transformação social e no nosso trabalho. É muito desafiador, mas à medida que o trabalho acontece, é recompensador. O acolhimento tem que ser a última opção porque ele é traumático. A criança ou o adolescente que são resgatados de uma situação de risco ou abuso carrega muita culpa, porque é ele quem rompe com tudo e se afasta. Nosso papel é acolher e mostrar para ele que aqui temos um lugar para ele reconstruir a própria história. Quando percebemos que eles nos dão abertura para viver isso, são experiências que nos transformam como pessoa, mãe e todos os outros papéis que executamos fora daqui”, explica Amanda.

Na rotina da Casa, as crianças têm um cronograma diferenciado, de acordo com a faixa etária e necessidades específicas. *“Claro que eles têm momentos de convivência em grupo, mas os bebês seguem uma rotina específica, as crianças e os adolescentes estudam em turnos diferentes, então se revezam nas atividades com o psicopedagogo e na ida à escola. Depois eles são inseridos em diferentes atividades, como aulas de futebol, vôlei, ginástica rítmica, idiomas, entre outros.”*



Um trabalho baseado no amor e no Carisma da Esperança

Mesmo não sendo um serviço confessional, Amanda ressalta que o Carisma da Esperança é vivido intensamente na Casa da Criança.

“O Carisma se faz presente em todos os instantes, não só com as crianças mas entre a equipe. Amar primeiro, fazer para o outro aquilo que você deseja receber, viver o momento presente. Estes ensinamentos que a Fazenda da Esperança e que o Carisma nos proporcionam é o que nos fortalece no trabalho. É uma experiência para além da religiosidade, é uma experiência humana, de sensibilidade com o outro, para amar o outro em todas as suas limitações”, assegura a coordenadora.

Além da Casa da Criança Laura Vicuña, a Obra Social possui a Casa da Criança São Felipe Neri, em Manaus (AM) e 6 Centros de Educação Infantil, 5 na

cidade de Guaratinguetá (SP) e 1 em Manaus (AM).

Em Fortaleza (CE), funciona a Casa Sol Nascente, que promove acolhimento institucional para crianças e adolescentes órfãs da AIDS ou vítimas do vírus HIV, oferecendo abrigo provisório e atendimento dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência social e comunitária. Em Moçambique, na África, também funciona o Chitaitai, que promove o desenvolvimento educacional, proteção e alimentação a centenas de crianças.

Todos estes serviços são destinados especificamente para as crianças, pois acreditamos que cuidar e proteger esta geração é, além de um compromisso humano, uma resposta à sociedade e um investimento num futuro melhor. ■



Grupo Esperança Viva é uma força missionária no Carisma da Esperança

por Poliana Carvalheiro Kawate - Regional GEV Sul

Prestes a completar 25 anos, o Grupo Esperança Viva é um grande instrumento de evangelização. De modo especial, neste mês em que a Igreja Católica nos convida a refletir sobre as missões, te convidamos a conhecer a história do **Grupo Esperança Viva de Jacaréí**, localizado na região do Vale do Paraíba, interior de São Paulo.

Além disso, o núcleo de voluntários que estarão à frente do grupo participam de uma formação, com temas pertinentes à nossa espiritualidade, vida e Carisma.

Essa experiência tem produzido lindos frutos, como o GEV de Jacaréí, que completou um ano no mês de agosto.

As formações ocorrem de forma virtual, semanal ou quinzenalmente, e são moderadas sempre por um dos membros do Conselho Regional, juntamente com os responsáveis regionais.

Com as formações, os grupos estão inseridos na nossa vida de forma prática: no acolhimento das famílias, no retorno dos ES*, no amparo e encaminhamento daqueles que vêm em busca de ajuda, para as nossas Fazendas e, sobretudo, na espiritualidade, levando Esperança de forma concreta a todos.

O GEV Jacaréí é fruto do GEV São Dimas, de São José dos Campos. O grupo nasceu a partir da necessidade de algumas famílias de Jacaréí que foram encaminhadas para o GEV mais próximo. Após mais de um ano de participação assídua e encantados com tudo aquilo que foi vivido em suas vidas, decidiram se unir para levar essa semente de Esperança para a cidade de Jacaréí.

Um dos critérios de abertura de um novo GEV é a participação ativa e vivência em um grupo já existente.



*A sigla ES significa Esperança e é usada para nomear aqueles que são ex-recuperandos da Fazenda

PARTILHE E COMPARTILHE

A Obra Social Nossa Senhora da Glória desenvolve diversos trabalhos que buscam valorizar a vida humana. Tudo começou quando uma jovem grávida que não tinha onde morar foi acolhida por Frei Hans na casa da paróquia Nossa Senhora da Glória, em Guaratinguetá (SP). A partir de então, membros da própria paróquia se uniram para oferecer trabalhos educacionais às crianças mais carentes e a acolher e apoiar ações de adoção para as crianças que não tinham família. Assim, o espírito de solidariedade cresceu nas pessoas da comunidade e diversos trabalhos nasceram. Conheça uma dessas histórias...



Acesse o código e assista ao depoimento completo. Compartilhe seu testemunho conosco: embaixadores@fazenda.org.br



Em audiência privada, o Papa Francisco recebe os fundadores da Fazenda da Esperança

O Papa Francisco recebeu em audiência privada no Vaticano os quatro fundadores da Fazenda da Esperança: Frei Hans Stapel, Nelson Giovanelli, Iraci Leite e Lucilene Rosendo. No encontro, que aconteceu em 21 de agosto, o Santo Padre animou o grupo. “O Papa nos deu liberdade, foi um envio para levar a missão adiante, no mundo inteiro. Eu me senti amado, compreendido. Ele manifestou uma disponibilidade inacreditável, ficamos felizes”, comemora Frei Hans Stapel. Além disso, o Papa também enviou uma mensagem em vídeo para os Embaixadores da Esperança. Confira no código:



Acolhidos da Fazenda da Esperança de Itabira (MG) realizam peregrinação a Guaratinguetá (SP)

Os acolhidos da Fazenda da Esperança Nossa Senhora das Graças, de Itabira (MG), realizaram uma peregrinação à Casa Mãe, em Guaratinguetá (SP). Durante os dias de visita, foram realizados momentos com os fundadores e com a presidência, além de passeios por lugares que marcam a história da Obra Social, como a Fazenda São Libório (Pedrinhas), onde fica o Santuário da Esperança. O grupo também participou da Santa Missa no Santuário Nacional de Aparecida e fez a gravação do programa “Fazendo Esperança”.



Missão da Fazenda da Esperança no Equador acolhe novos integrantes

Na América Latina, o Equador se prepara para a instalação de uma unidade da Fazenda da Esperança no país. Intitulada Fazenda Reino do Céu, a missão de abertura local passou a contar com mais voluntários: Alfio, da Argentina; Felipe, do Brasil; Marden, do Brasil e Rodrigo, do Paraguai. A unidade também conta com seu primeiro acolhido, Luis, de Santo Domingo, Equador. Os missionários estão apresentando a iniciativa nas paróquias locais, com grande repercussão entre a comunidade da região.



Câmara Municipal de Lagarto realiza Sessão Solene em homenagem à Fazenda da Esperança

Em comemoração aos 30 anos da Fazenda da Esperança feminina Santa Francisca Romana, em Lagarto (SE), foi realizada uma Sessão Solene na Câmara Municipal. O ato contou com a presença dos fundadores Frei Hans Stapel e Nelson Giovanelli, Ana Lúcia Duarte, regional feminina do Nordeste e Lorena Labanca, responsável local. Em sua fala, Nelson salientou que assim como Guaratinguetá, considera o município de Lagarto como um dos responsáveis pelo nascimento da Obra Social. O Sr. João Rosendo, pai de Nelson, é de Lagarto e Luci Rosendo, uma das fundadoras e tia do Nelson, também é do município sergipano. ■





Rafael de Sousa Borges é um ex-acolhido da Fazenda da Esperança de Coroatá no Maranhão e fez seu ano de recuperação em 2023/2024. Ele relata um pouco de sua experiência o que o motiva a ser da Família dos Embaixadores:

“Cheguei na Fazenda da Esperança sem sentido para vida, acabado pelos vícios e com um vazio enorme, aos poucos fui vivendo a proposta de recuperação e consegui concluir meu ano. Ser Embaixador foi a melhor forma que achei de manifestar minha gratidão por tudo que a Fazenda fez na minha vida. Já na minha recuperação, comecei a ter consciência que essa Obra precisava de pessoas que ajudassem materialmente para que mais vidas fossem salvas da drogadição. O que me deixa feliz é saber que com minha ajuda a Fazenda da Esperança consegue ajudar cada vez mais vidas a serem ressignificadas. Ser Embaixador da Esperança para mim é participar ativamente da construção do reino de Deus através dessa Obra que é uma resposta concreta de Deus para tantas chagas que atingem a sociedade moderna.”

Contamos com sua adesão e fidelidade para continuar salvando vidas! Acesse: portalfazenda.org.br/embaixadores



Kit Nossa Senhora Aparecida

Imagem de Nossa Senhora Aparecida

Material em porcelana 10 cm



Diário Dia a dia com Esperança 2025

Produto exclusivo da Fazenda da Esperança

Nesse mês de outubro adquira nosso diário **Dia a dia com Esperança 2025**

junto com uma linda imagem de **Nossa Senhora Aparecida.**



Modelo Floresta



Modelo Pinceladas



Modelo Pôr do Sol



Acesse a loja virtual daesperanca.com ou ☎(12)3128-8905